

Pretendendo lutar, a seu modo e também, contra a "desordem estabelecida" - isenta de qualquer confessionalismo ou partidarismo político concreto - a Revista "O TEMPO E O MODO" propõe-se nomeadamente:

Artigo 1º. - Reflectir uma concepção libertadora e progressiva da História e da pessoa humana, que acentue o primado desta sobre as necessidades materiais e técnicas colectivas em que se baseia o seu desenvolvimento

Artigo 2º. - Estudar atentamente todas as formas de alienação política, religiosa, cultural, social e económica do homem de hoje.

Artigo 3º. - Adentro destas coordenadas, convidar para um diálogo todos aqueles que, isentos de qualquer dogmatismo de acção, pretendam - em inquietação e em esperança - encarar seriamente os problemas que se põem ao homem do nosso tempo.

Artigo 4º. - Debruchar-se, com atenção crítica, sobre os vários aspectos da realidade portuguesa, numa posição que exclua a sistemática doutrinação.

Artigo 5º. - Dedicar extrema atenção ao pensamento católico e ao marxismo, como doutrinas portadoras duma concepção que envolve o homem total, e que confiam no destino deste com fé e esperança integrais.

Artigo 6º. - Dedicar extrema atenção aos problemas filosóficos, culturais e artísticos do nosso tempo.

Artigo 7º. - Dedicar extrema atenção aos problemas do terceiro mundo, e às perspectivas que se oferecem para uma possível inclusão de Portugal adentro dele.

Artigo 8º. - Dedicar extrema atenção ao fascismo, forma típica da alienação política que sacaga as sociedades contemporâneas.

Artigo 9º. - Estudar as possíveis formas de alienação política nos diversos socialismos realizados.

Artigo 10º. - Examinar o problema da legitimidade dos meios que podem conduzir à libertação nas sociedades oprimidas.

Artigo 11º. - Reflectir, nomeadamente, sobre o sentido actual e o valor do conceito de democracia.